



Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 31ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TURISMO, REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2010, NA CIDADE DE BRASÍLIA/DF.

A abertura da reunião é feita pelo Ministro de Estado de Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Excelentíssimo Senhor Luiz Barreto.

Aos 07 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, às 14h00, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães – Ala Norte – Mezanino, na cidade de Brasília, tem início a 31ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do Ministro Luiz Eduardo Pereira Barreto Filho, com os Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença. **O Secretário Carlos Silva** dá início à sessão e passa a palavra ao **Ministro Luiz Barreto** para a abertura oficial da 31ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo, que deseja boa tarde a todos, considera aberta a reunião e retorna a palavra ao Secretário Carlos Silva que verifica o quorum, realiza leitura da pauta e da ordem do dia. Comunica que a ata da reunião anterior, como de costume, foi enviada com antecedência aos conselheiros, indaga se há alguma manifestação ou observação e, em caso contrário, considera aprovada a ata da 30ª reunião ordinária. Realizada a abertura da 31ª reunião, passa a palavra para as manifestações do **Ministro Luiz Barreto**, que mais uma vez cumprimenta os conselheiros, demonstra satisfação por estar presente na última reunião de 2010 do Conselho Nacional de Turismo. Diz que apresenta um pequeno balanço dos últimos anos, com as questões que considera fundamentais e que o Conselho contribuiu para que o turismo pudesse avançar. A primeira questão diz respeito a parceria com as principais entidades do trade turístico e outros órgãos federais, a importância para o cotidiano do Ministério do Turismo onde a oportunidade de diálogo é sempre relevante para enfrentar os desafios para o setor nos próximos anos e pede uma salva de palmas para todos que compõe o Conselho Nacional de Turismo. Considera que existem motivos para comemorar a história, ainda curta, do Ministério, de apenas oito anos, mas repleta de questões positivas e inicia com o tema que permeou suas três gestões da pasta, que é a Lei Geral do Turismo, com um esforço imenso para que os diversos setores representados permitissem a aprovação no dia 17 de setembro de 2008, e finalmente a sua regulamentação em 2010, ocorrida na semana passada, que é um marco regulatório que significa um grande avanço que além de sua contribuição pessoal, contou também com o esforço dos Ministros Walfrido dos Mares Guia e Marta Suplicy. Destaca que ainda tem uma pauta legislativa importante nas questões relativas ao turismo, aos motorhomes, a ampliação do capital das empresas aéreas, os vistos, a área de transporte que constituem tarefas importantes e tem certeza que o Conselho Nacional, o Fornatur, a Anseditur, todas as principais entidades devem contribuir, dialogando com o Senado, a Câmara Federal no sentido de melhorar o ambiente econômico e formal do turismo. Comenta que individualmente está muito feliz pela oportunidade, durante quatro anos, no Ministério do Turismo uma parte como Secretário Executivo e quase três anos como Ministro, e considera o esforço empreendido com a missão cumprida para avançar no setor de turismo. Destaca a criação do novo mercado interno consumidor que dá sustentabilidade econômica a varias atividades do turismo e em geral para o país,

lembrando os grandes desafios, principalmente no tema do câmbio, acreditando que o novo governo vai saber enfrentar o cenário internacional. Ainda como questão positiva enfatiza a continuidade das políticas públicas nos últimos oito anos, a finalização do segundo Plano Nacional de Turismo e a formatação do Plano 2011-2014, que dá continuidade as atividades nas áreas de infra-estrutura, do PRODETUR, da qualificação profissional, da promoção e do financiamento ao setor. Cita ainda como grande desafio a preparação para a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos 2016, com as implicações na mobilidade urbana, na questão aeroportuária, na qualificação profissional e outros setores, que sempre tem que ser trabalhados e espera contar com todos. Agradece de público a toda a equipe do Ministério pelo trabalho realizado nos últimos oito anos com a EMBRATUR, a Secretaria de Políticas, a Secretaria de Programas e a Secretaria Executiva, bem como a forte parceria do trade turístico, dos estados e municípios lembrando que “não fazemos verão sozinho, precisamos sempre mais gente, parcerias constantes, humildade para reconhecer que sozinho não é possível dar uma dinâmica suficiente aos desafios do Brasil”. Com isso revela satisfação, tranquilidade e entendimento das contribuições do Conselho no papel de guardião das políticas públicas. Estabelece o compromisso de promover todas as condições de transparência e de ajuda ao novo Ministro do Turismo a ser indicado para que ocorra a melhor transição possível, ajudando no que for necessário. Agradece a todos. O **Secretário Carlos Silva** agradece e passa a palavra ao **Secretário-executivo do Ministério do Turismo e presidente da EMBRATUR, Sr. Mário Moyses**, que cumprimenta a todos e agradece ao Ministro Luiz Barreto pela confiança. Ressalta que o trabalho no Ministério prossegue conforme previsto, atendendo as pautas e iniciativas, justificando que o turismo é uma atividade econômica que não pode prescindir de um Ministério ativo. Salieta que no momento cuida do orçamento de 2011, pois os próximos anos são essenciais para o turismo brasileiro, em função das oportunidades com a Copa do Mundo e as Olimpíadas e reforça as palavras do Ministro Luiz Barreto, ao afirmar que o Conselho Nacional de Turismo é o guardião da continuidade deste trabalho. Realiza breve balanço, em que honra o trabalho dos colegas do turismo e da EMBRATUR, afirmando que o Ministério do Turismo possui em seu acervo as políticas mais avançadas no mundo e as equipes são altamente preparadas, além dos programas que são referências internacionais. Lembra que missões de outros países têm sido enviadas para nutrir-se do conhecimento criado pelo Ministério do Turismo, o que vai continuar, pois o trabalho está pautado no desenvolvimento de uma política de turismo como política de Estado e não apenas de governo. Cita a continuidade do trabalho da EMBRATUR, onde realizou um Seminário Internacional para discutir as questões da imagem do Brasil e da promoção no cenário competitivo do mercado turístico internacional, bem como, o Seminário Interno de Planejamento para tratar as ações do próximo período. Acrescenta que serão divulgados os documentos do planejamento da EMBRATUR para 2011, que procura aprofundar os instrumentos que desenvolvidos nos últimos anos e frisa a importância da aprovação do orçamento do Ministério, previsto para ocorrer até o início do novo ano. Ressalta os acordos de cooperação que serão firmados com a Associação Brasileira de Resorts e com o setor do golfe para a promoção desses dois segmentos, como parte da estratégia geral da EMBRATUR de focar segmentos determinados não somente para atrair turistas, mas também para trazer mais recursos ao setor. Esclarece que é preciso buscar ferramentas de competitividade com base na qualidade da infra-estrutura privada, dos empresários que tem capacidade empreendedora e capacidade em oferecer bom serviço turístico e na qualidade da infra-estrutura pública. Agradece. O **Secretário Carlos Silva** chama para a assinatura do acordo o Sr. Rubens Augusto Régis, presidente da Associação Brasileira de Resorts-ABR, e o Sr. Márcio Mendes de Melo, vice-presidente da Confederação Brasileira de Golfe. Na sequência, passa a palavra ao **Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Sr. Frederico Costa**, que cumprimenta a todos e parabeniza o Ministro Luiz Barreto por sua preocupação com a continuidade dos programas e das metas estabelecidos nos últimos oito anos no Ministério e por seu empenho em ampliar e melhorar os programas ao longo desse tempo. Salieta que o Ministro teve oportunidade de consolidar o programa Prodetur Nacional e que as primeiras operações já foram

contratadas, sendo US\$ 250 milhões em financiamento para Ceará e US\$ 125 milhões para Pernambuco, além das operações a serem assinadas até o final desse ano no Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e outros municípios brasileiros. Reforça a questão do financiamento e o lançamento do Programa Bem Receber, as parcerias com as entidades presentes no Conselho, como a ABRASEL, a ABETA, a ABETAR, o Instituto da Hospitalidade, a ABLA e pede desculpas caso tenha esquecido alguma entidade. Lembra a meta de capacitar mais 300 mil pessoas até a Copa das Confederações, atribuída pelo Conselho GT da Casa Civil, e o trabalho realizado no âmbito das Comissões que atuam na área do turismo, a saber, Comissão do Turismo e Desporto, Comissão de Desenvolvimento e Turismo do Senado, Comissão da Amazônia Legal, além das emendas que darão continuidade a esses programas em 2011. Em seguida, passa a palavra a **Sra. Regina Cavalcante, Diretora do Departamento de Qualificação, Certificação e de Produção Associada ao Turismo – DCPAT/MTur**, responsável pelo Programa Bem Receber, que salienta que após 18 meses de trabalho, o desenvolvimento do programa está praticamente consolidado. Cita também o trabalho realizado com os operadores turísticos e a BRAZTOA visando a Copa do Mundo numa estratégia de qualificação da oferta turística no país, que resultou na percepção de que o produto turístico pode ser acrescido de valor. Apresenta os destinos selecionados pelo SEBRAE, com 15 cidades contempladas, indicadas a partir do prêmio Top 100 SEBRAE. Explica que o guia é dividido em três partes: unidades produtivas, manifestações e grupos culturais e culinária típica local, que estará disponível para auxiliar o operador de turismo. Finaliza entregando o material ao Ministério e agradece. O **Secretário Carlos Silva** agradece e procede às manifestações da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo e os encaminhamentos da secretaria executiva do Conselho. Antes, aproveita a oportunidade para agradecer ao Secretário de Turismo do Distrito Federal, Delfim Moreira, pela cessão do espaço do Centro de Convenções onde a reunião se realiza. Também presta homenagem à póstuma conselheira titular da Associação Brasileira de Empresas e Eventos - ABEOC, Sra. Mirna Aquiléia de Carvalho, falecida na manhã de 26 de novembro de 2010 no Rio de Janeiro. “Turismóloga, Aquiléia de Carvalho, Bacharel em Turismo da primeira turma do estado do Rio de Janeiro, ex-presidente da ABBTur-RJ, e conselheira da entidade da atual gestão, docente, empresária, exercia o cargo atual de presidenta da ABEOC Nacional, membro do Conselho Nacional de Turismo, do Conselho Estadual de Turismo e do Conselho de Turismo da CNC. Cidadã carioca, outorgada pela Câmara de Vereadores da cidade do Rio de Janeiro. Entre os turismólogos, significou um exemplo de cidadania e presença pública, que além de compor o grupo de criação da ABBTur, foi incansável nos processos de luta pelo turismo, pelo setor de eventos e pelo reconhecimento da profissão de turismólogo”. Em seguida, passa a palavra à suplente, Sra. Maria Elisa de Oliveira, que passa a integrar como membro do Conselho. A **Sra. Maria Elisa de Oliveira (ABEOC)** deseja boa tarde a todos e afirma o orgulho em assumir a posição de titular no Conselho e garante que prosseguirá com muito trabalho como representante da entidade. Parabeniza a todos os envolvidos na luta pela Lei Geral de Turismo e reafirma a continuidade do trabalho das entidades envolvidas contribuindo com idéias e ações, afirma que a melhor forma de homenagear Aquiléia é prosseguir lutando pelo turismo nacional, somando conhecimentos, subtraindo as diferenças, multiplicando ações positivas e dividindo experiências. O **Secretário Carlos Silva** agradece e deseja boas-vindas e aproveita para anunciar os novos titulares do Conselho Nacional de Turismo, a saber, Maria Elisa Oliveira pela ABEOC, já citada, pela indicação da Presidência da República o Sr. Wagner Abraão, pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH, o Sr. Enrico Fermi Torquato, pela Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET, o Sr. Élcio Estrela, pela Federação Nacional de Turismo - FENACTUR, o Sr. João Batista Nogueira, pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil – FOHB, o Sr. Roberto Rotter, e pelo Ministério da Justiça a Sra. Isaura Maria Soares Miranda. Deseja boas-vindas a todos e um bom trabalho no Conselho. Passa, em seguida, aos informes demandados na última reunião, a começar pela solicitação da ABREMAR por uma previsão de data para a conclusão das obras com os serviços portuários das cidades sedes da Copa de 2014 e apresenta um quadro-resumo que prevê investimentos da ordem de R\$ 740 milhões e a conclusão de todas as obras até o final de 2013. A seguir, sobre o questionamento da FENAGTUR quanto à concretização da atividade de motorista de

guia de turismo, informa que a atividade ainda não é permitida no Brasil, em decorrência das leis de trânsito, e o parecer do Ministério do Turismo é contrário, uma vez que a legislação ainda não permite a regulamentação. Sobre a preocupação, da mesma entidade, sobre a legislação que estabelece a idade de dezoito anos para guia turístico e 16 anos para condutores de turismo, informa que o Ministério do Turismo está trabalhando com o Ministério da Educação e o Ministério da Cultura para futura regulamentação. A respeito da demanda levantada pela ABRAJET, sobre o marco regulatório dos Cruzeiros Marítimos, que sugere que o Ministério do Turismo analise a legislação correlata de outros órgãos para aprofundar a questão, a resposta é que o decreto 7831, de 02 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei do Turismo, define conceituações e estabelece a obrigatoriedade de apresentação de roteiros e que o Ministério do Turismo está trabalhando com a ANTAQ na regulamentação para o setor. Informa, ainda, que o decreto que regulamenta a referida lei está nas pastas dos conselheiros. Sobre a demanda da Federação Nacional de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares com a solicitação de acelerar os processos internos visando, junto à ANTT, regulamentar e liberar o funcionamento dos cruzeiros rodoviários, diz que os procedimentos progredirão agora, após a publicação do decreto regulamentador da Lei do Turismo. Aproveita para lembrar que durante a ABAV foi assinado um protocolo de intenções juntamente com a ANTT, permitindo o funcionamento de um projeto-piloto de Cruzeiro Rodoviário, estando a referida demanda atendida. Sobre a referência da Federação Nacional de Hotéis, que lembra a falta de resposta sobre a publicação das matrizes definitivas do relatório final das consultas públicas para a classificação dos meios de hospedagem, informa que o Sistema Nacional de Classificação dos Meios de Hospedagem será lançado oficialmente na quarta-feira subsequente à reunião, durante o Seminário sobre Avanços e Inovações em Políticas Públicas. Sobre a sugestão da ABBTUR, Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo, para que o Ministério do Turismo disponibilize o acervo de sua produção e da EMBRATUR, a resposta é que o Ministério do Turismo tem grande parte do seu acervo documental de 2005 a 2009, os documentos de processos relativos ao arquivo central estão digitalizados e disponíveis em endereço eletrônico arquivo/cgrr/mtur. Feitos os informes e os relatos, informa que disporá de mais tempo, em virtude da demanda de apresentação de dois projetos da sua Secretaria. O primeiro deles é a apresentação supracitada sobre o Sistema de Classificação Hoteleira, que segue apresentada pelo Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico - DEAOT, **Sr. Ricardo Moesch**, que deseja boa tarde aos presentes e informa que o lançamento oficial ocorrerá no dia seguinte, que o sistema passou pelo relatório de acreditação do INMETRO, resultado em referência internacional, sendo que na segunda quinzena de dezembro terão os primeiros hotéis classificados no Brasil. Esclarece que o sistema de classificação será voluntário, com validade de três anos e custo entre três a cinco salários mínimos. Reforça o apoio dos poderes públicos e do trade turístico e informa que, sendo flexível, a matriz poderá sofrer alterações, para tanto haverá um conselho nacional para avaliar esse processo. Agradece a todos os envolvidos e enfatiza que através desse processo de classificação será possível definir investimentos tanto na área de infra-estrutura como de política pública direcionada à marketing e comercialização. O **Secretário Carlos Silva** aproveita para salientar que o programa de classificação hoteleira será detalhado numa palestra no dia seguinte à reunião, no Seminário de Inovações Públicas em Políticas de Turismo, onde o Programa será apresentado integralmente. Na sequência informa que a Sra. Ana Clévia Guerreiro apresenta os resultados da avaliação do Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil, aproveita para agradecer aos conselheiros e empresários do setor que preencheram os questionários e aos que fizeram a entrevista pessoal com os técnicos, como o Sr. Allan Milhomens, coordenador-geral do Programa de Apoio do Ecoturismo e à Sustentabilidade Ambiental do Turismo da CDR e MMA; o Gustavo Timo, da Associação Brasileira das Empresas de Turismo de Aventura - ABETA, ao Sr. Mário Beni, professor da USP e consultor e ao Sr. Guilherme Paulus, presidente do Conselho Administrativo da CVC Brasil. A **Sra. Ana Clévia Guerreiro**, Coordenadora-Geral de Regionalização, cumprimenta os presentes e explica as recomendações do Ministério sobre o Programa, construído de forma participativa, assim

como o processo de avaliação em acordo com a estratégia estabelecida, considerando que o Programa ainda está em fase de implementação. Apresenta as características de desenvolvimento da avaliação, cita os atores e as contribuições. Explica que o documento entregue não está na íntegra, mas apenas uma síntese dos pontos relevantes, com as lições aprendidas, a metodologia, a abordagem territorial escolhida pelo Programa de Regionalização, que está em consonância com a sociedade do conhecimento e com a atual sociedade de redes. Aponta a importância da descentralização política no país e a construção da governança compartilhada, onde destaca o planejamento participativo como outro ponto fundamental. Comenta a importância da articulação e da construção de pactos oficiais entre o Ministério do Turismo e as Secretarias Estaduais de Turismo, onde o alinhamento com a política nacional favoreceu maior desempenho, com resultados e articulação dos atores locais. Destaca como última lição aprendida a proposição de uma estratégia inovadora junto aos estados com a finalidade de minimizar os impactos das mudanças políticas institucionais que podem gerar descontinuidade das ações. Elenca recomendações importantes para o próximo Plano Nacional, a começar pelo Programa de Regionalização ao qual solicita maior posicionamento, visando a sua continuidade, adequação e respostas ao trabalho já desenvolvido e encaminhado. Outro aspecto trata das articulações entre os recursos públicos e os recursos do Ministério e as emendas parlamentares, no intuito de evitar descontinuidade das ações e por fim ressalta a importância da participação do Brasil inteiro no desenvolvimento do Programa. Solicita que o Ministério acompanhe a avaliação e implementação do Programa. O **Secretário Carlos Silva** agradece e esclarece que dessa avaliação surgiram ações imediatas, sendo a primeira delas a articulação durante o período de transição política, o encontro com o novo Ministro do Turismo e o Conselho Nacional de Turismo para apresentar o documento de avaliação e pactuar a primeira recomendação. Outro ponto é reposicionar o Programa de Regionalização de Turismo – Roteiros do Brasil como um macro programa estruturante dentro do Plano Nacional de Turismo de 2011/2014. Esclarece que essa recomendação foi cumprida com a avaliação e atendidas as recomendações. Outra recomendação imediata é realizar um encontro com FORNATUR e os novos secretários estaduais de turismo, com a presença do Ministro do Turismo e os membros da Câmara Temática de Regionalização do Turismo para apresentar os resultados da avaliação e a sua importância estratégica para o MTur. Saliencia que desse processo de avaliação resultou um material muito rico e muito extenso, que ainda está em fase de edição e impressão, tendo em vista as dificuldades inerentes ao recurso orçamentário. Chama a conselheira Tânia Omena, coordenadora geral da Câmara Temática de Regionalização do Turismo, para receber das mãos do Ministro Luiz Barreto o resumo executivo do relatório de avaliação do Programa de Regionalização do Turismo. Finaliza lançando a proposta para realizar a 1ª Conferência Nacional do Turismo, com o objetivo geral de ampliar o debate sobre o Plano Nacional de Turismo, visando avançar nas questões do setor como indutor do desenvolvimento sustentável e da inclusão social no Brasil. Convida o Sr. José Augusto Falcão, Diretor do Departamento de Planejamento e Avaliação do Turismo – DEPAT para apresentar a proposta, e, na oportunidade o **Ministro Luiz Barreto** pede licença fazer um agradecimento público ao Diretor Falcão e ao seu Departamento. O Sr. **José Augusto Falcão** agradece e deseja boa tarde a todos e discorre sobre a idéia que vem sendo amadurecida há algum tempo, de construir o projeto de realizar a Conferência junto com o Conselho, de forma que no decorrer do segundo semestre de 2011 e início de 2012 todas as etapas possam ser cumpridas. Registra a presença da Secretária Adjunta da Secretaria Nacional de Articulação Social, Sra. Dirvany Lamas Gonçalves, que acompanhou as discussões na apresentação da proposta preliminar. Esclarece que as Conferências Nacionais são espaços democráticos para promoverem o encontro de diversos segmentos representativos da sociedade civil, setores governamentais, iniciativa privada e terceiro setor, de forma a discutir temas específicos, buscando a construção de pautas para o diálogo social. Saliencia que a iniciativa tem o objetivo de tematizar o turismo, garantindo a continuidade ou aprimoramento do processo de discussão e reflexão sobre a política nacional de turismo e a articulação com as diversas instâncias governamentais e as diversas representações que participam do Sistema Nacional de Turismo. Apresenta também uma proposta de calendário como um documento referencial de base para

subsidiar a discussão da Conferência e ampliar o debate sobre o Plano Nacional. Cita como objetivos específicos o debate sobre o quadro atual do turismo no Brasil, a avaliação dos principais problemas e desafios, a proposta de estratégias de longo prazo para as atividades turísticas no Brasil e a reflexão de longo prazo, que foi feita no âmbito do projeto Brasil 2022, trabalho que está sendo coordenado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos, com diversas metas que foram projetadas para o turismo no intuito de avaliar e propor contribuições ao Plano Nacional de Turismo na versão 2011-2014. Esclarece que a Conferência deverá contar com as representações governamentais, da sociedade civil, do terceiro setor e integrantes do Sistema Nacional de Turismo, o que sinaliza um avanço nesse processo. Agradece. O **Secretário Carlos Silva** agradece e na sequência anuncia a publicação do Calendário de Exposição e Feiras e passa a palavra ao **Sr. Maurício Lucena do Val (MIDIC)** que cumprimenta a todos os conselheiros e parabeniza o Ministério do Turismo pelo trabalho realizado ao longo desses oito anos. Informa que o calendário, na prática, é um esforço conjunto, produzido há 30 anos pelo MDIC e atualmente, como o MRE também produzia um mesmo trabalho, foi considerado mais racional e objetivo unir esforços para realizar uma publicação conjunta em que fossem contemplados todos os segmentos e o público-alvo considerado por cada Ministério. A importância disso é que se trata de uma publicação gratuita, com links de acesso aos organizadores de feiras e detalhes a respeito de cada um desses eventos. Destaca que o calendário é oficial do governo brasileiro, que passará a ter uma divulgação mais ampla nos mercados interno e externo. Informa que tanto o MDIC como o MRE estão desenvolvendo um projeto de construção de um calendário brasileiro oficial de seminários e congressos internacionais, para 2011, sobretudo como forma de vincular também as oportunidades de qualificação aos profissionais brasileiros. Agradece e passa a palavra ao **Sr. Flávio Marcílio (MRE)** que após os cumprimentos complementa que se trata de uma publicação simples, mas que despertou a curiosidade de todos os conselheiros que receberam. Diz que a publicação tem uma versão internacional um pouco mais resumida, pois há uma triagem dos eventos com efetiva capacidade de receber visitantes ou expositores da área internacional, constituindo um instrumento eficaz do turismo de negócios para o Brasil. Agradece o esforço e a parceria dos setores. O **Secretário Carlos Silva** agradece e propõe uma inversão da pauta para adiantar o pedido de inserção no Conselho Nacional de Turismo, da Associação Brasileira de Revistas e Jornais, ABRARJ. Realiza a leitura do parecer técnico elaborado pelo Departamento de Planejamento e Avaliação do Turismo-DEPAT/MTur, que trata da análise do processo 7241052-2010, com a solicitação da entidade para a inserção no Conselho Nacional de Turismo e que considera solicitação pertinente para ser encaminhada à apreciação dos membros do Conselho, por ocasião da 31ª reunião ordinária, além de recomendar que seja convidado o representante da ABRARJ para a referida reunião no sentido de apresentar as justificativas ou complementações que se fizerem necessárias. Em seguida, convida para a manifestação o representante titular da entidade, o **Sr. Claudio Magnavita**, que cumprimenta a todos, faz uma breve apresentação da Associação destacando que a missão da entidade é conscientizar sobre a importância do turismo nos veículos não especializados, mas que possuem páginas de turismo, além de aumentar a interface do setor na atuação regional e, em seguida, pede o apoio e o voto a todos os membros do Conselho. O **Secretário Carlos Silva** agradece e informa que estão cumpridas as formalidades regimentais e submete à apreciação do Conselho o pedido de inserção da Associação Brasileira de Revistas e Jornais, ABRARJ e não havendo manifestação contrária, registra que a partir dessa data, a ABRARJ integra o Conselho Nacional de Turismo. Em seguida, anuncia o intervalo e após, retoma a reunião comunicando o terceiro ponto da pauta, com as manifestações dos membros do CNT. Passa a palavra ao **Sr. Moacyr Roberto Teshc (CONTRATUH), Coordenador da Câmara Temática de Qualificação** que após cumprimentos comenta sobre o projeto Bem Receber, ainda piloto, atualmente com 40 mil pessoas qualificadas e pretensões de atendimento de 310 mil pessoas em 2013. Ressalta a questão da requalificação onde os projetos trouxeram resultados imediatos e agradece a alguns conselheiros, inclusive ao Secretário. Registra a importância do Ministério do Turismo, parabeniza o CNT pela forma democrática de

discussão, demonstra orgulho por ter participado do início da construção do Ministério e parabeniza o Ministro Luiz Barreto com a equipe e a sua forma de governar. Coloca seu ponto de vista sobre o Conselho Nacional do Desenvolvimento Econômico Social e a necessidade de ter alguém representando o CNT, garantindo um entendimento maior das questões discutidas em ambos. O **Secretário Carlos Silva** agradece e passa às manifestações por temas livres com a **Sra. Elza Tsumori (AMPRO)** que inicia homenageando a conselheira Aquiléia. Relembra o assunto abordado na última reunião sobre a necessidade de comunicação e a Lei Geral do Turismo e solicita esclarecimentos como o setor de eventos pode praticar a mesma. Comunica o lançamento do Manual de Boas Práticas na contratação de viagens de incentivo e o newsletter onde consta o workshop que fizeram em Cannes com o apoio da EMBRATUR e deixa exemplares para a verificação de todos. Comenta sobre o Comitê de Marketing Esportivo, que criará alguns eventos, workshops para discussões aprofundadas, sendo o foco maior para os grandes eventos dos próximos anos e convida o Ministério do Turismo e o Ministério do Esporte para acompanhar e apoiar. O **Sr. Apostole Lázaro (ABETAR)** dá as boas vindas aos novos conselheiros. Lastima mais uma vez o comportamento da Agência Nacional de Aviação Civil-ANAC pela assinatura de contrato em céus abertos com os Estados Unidos, segundo informação da assessoria de imprensa de um órgão estrangeiro. Entende que mais uma vez a ANAC, na política internacional de aviação, presta um desserviço ao país quando fortalece empresas estrangeiras ao invés das empresas brasileiras, para que essas sim possam expandir as operações para outros países. Faz um depoimento da ABETAR que participa do Conselho Nacional de Turismo desde 2004, a convite do Ministério, e que durante esses anos várias coisas aconteceram, que a participação de mercado das empresas do segmento girava em torno de 1,38%, em um período inicial, que mal se falava em aviação regional no país, e com o apoio do Ministério do Turismo, dos vários Ministros, Secretários e equipe pode dizer que hoje a entidade comemora a participação das associadas no mercado, em pouco mais de 5%, o que não é pouco, demonstrando um crescimento no período, de mais de 370%, com as empresas associados apresentando crescimentos recordes. Revela que o primeiro sentimento de que uma coisa havia mudado foi logo no início de 2003 quando recebeu um telefonema do então Ministro da Defesa, José Viegas e a partir daí começou a interagir com o governo federal e conquistar o poder, podendo defender as posições no segmento e que algumas vitórias são extremamente consideráveis. Lembra que até 2008 basicamente não tinha nenhum avião a jato produzido pela EMBRAER voando no país e hoje são mais de 40, além de uma linha de estímulo do BNDES com juros subsidiados de 4,5%. O resultado prático disso é que foram confirmados pedidos da EMBRAER de mais de US\$ 700 milhões, defendendo o emprego brasileiro, gerando renda no próprio país e o prazer de operar aeronaves brasileiras, fazendo com que as empresas nacionais tenham relevância no cenário brasileiro. Agradece. O **Sr. Jean-Claude (ABETAR)** destaca como o Ecoturismo faz parte do cenário turístico brasileiro e agradece ao Ministro por essa política de estado. Agradece também ao SEBRAE por estar junto no Programa Aventura Segura, fala dos avanços obtidos, diz que hoje são 38 empresas certificadas em Gestão de Segurança pelo INMETRO em atividade de aventura em natureza e mais 58 empresas avaliadas, mas ainda não certificadas, totalizando 96 empresas que terão certificados, o que representa um avanço reconhecido mundialmente. Fala sobre o Aventura Segura na Copa com oito mil pessoas qualificadas em ecoturismo e turismo de aventura no país, o Projeto Parque com unidades pilotos nas cinco macrorregiões do Brasil, e a promoção e comercialização com base no projeto já apresentado sobre o estudo do perfil do ecoturista e turista de aventura no Brasil. Informa que a partir de 2011 devem montar junto com a EMBRATUR uma pesquisa Internacional de perfil do ecoturista e o turista de aventura nos mercados-chaves europeus e americanos. O **Sr. Nelson de Abreu Pinto (CNTur)** parabeniza a forma democrática como são ouvidos os companheiros do Conselho e deixa o informativo que retrata a inauguração da 3ª sede nacional da Confederação, contabilizando hoje três sedes nacionais, com São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, totalizando 125 representações com cerca de 3 mil municípios que possuem alguma vocação turística. Lembra que em 1990 realizaram os

primeiros CBratur viabilizando recursos juntamente com a Contratur e, a partir de então, até a 11ª edição, por injunções do segmento do comércio, estiveram fora do citado evento. Informa que a partir do 12º CBratur ocorreu o resgate histórico da participação da CNTur nos debates sobre turismo, e espera que no Conselho possa fortalecer as parcerias. Enfatiza que o Ministério do Turismo tem hoje uma representação efetiva com três bancadas: trabalhadores, empresários e os governos, cada vez mais fortes defendendo e representando o turismo social e econômico do Brasil. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** em nome da Federação que congrega 65 sindicatos no Brasil afora a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, do qual reconhecem que é a entidade maior, representativa do segmento, cumprimenta os membros do Conselho e destaca a participação no último CBratur, quando teve a oportunidade de descrever as oportunidades que se abrem na questão do turismo para os próximos anos, e da participação do sistema CNC, Senac e Sesc nesse universo. Revela que na sua intervenção destacou a possibilidade do sistema Senac, com o famoso Programa Senac de Gratuidade, de colaborar na formação profissional que será um grande gargalo e desafio nos próximos anos em função dos grandes eventos captados. Destaca como o sistema poderá colaborar de maneira intrínseca, utilizando os sindicatos patronais na área de hospitalidade e alimentação na oferta de vagas, de uma maneira integrada com os governos estaduais, municipais e com o próprio Ministério. Lembra ainda a atuação do turismo social desenvolvida pelo SESC, hoje uma referência nacional dado que as emendas aprovadas no Congresso visam contemplar o turismo social e nesse aspecto a Federação e o sistema SESC têm um papel importante a ser desenvolvido, e enfatiza o Vale Hospedagem, que merece uma atenção na certeza que terá um trabalho intrínseco da Federação para aprovar esse instrumento que constitui um processo de inserção do trabalhador, não só do comércio, mas de toda a estrutura produtiva do país, visando criar um processo adicional da hospedagem social, relevante em todo o mundo, e que deve merecer a atenção no Brasil. Cita também que nos próximos anos a Federação estará engajada em um processo de planejamento estratégico com o Sindicalismo de Resultados, contando com a participação de estruturas sindicais para promover resultados na ponta, também para o empresário. Dentro desse aspecto cita e já convida os membros do Conselho para a inauguração do escritório da Federação em São Paulo, que visa não polemizar, mas justamente atender o dado de que 80% da cadeia de fornecedores do sistema de hotéis, bares e restaurantes do país está em São Paulo. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** registra a sua frustração perante a mudança do Ministro Barreto, pois considera que foi feito um trabalho exaustivo com o Documento Referencial de Turismo entregue a Presidenta Dilma Rousseff, e agora terão que recomeçar do zero. Constata que a proposta da Conferência Nacional é importante para criar oportunidades, mas ressalta que poderá atingir os interesses dos eventos que as entidades que hoje tentam organizar e estabelecer debates menores. Sugere uma ampla discussão sobre o assunto. Constata ainda a importância do Calendário apresentado pelo MDIC e MRE, mas ressalta que a UBRAFE também tem um calendário, que juntos poderiam ser um instrumento fantástico, com estratégias de promoção e divulgação. Por último, aborda sobre a Lei 12.309, de 9 de agosto de 2010, onde em seu inciso 13 do Art. 20 proíbe a transferência de recursos pelo Ministério do Turismo à entidades privadas para a realização de eventos em 2011, deixando clara a sua inadmissibilidade. Comenta sobre a realização de reunião com o autor dessa lei, o Senador Sérgio Guerra e como não participou, solicita as manifestações sobre o ocorrido com o **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** que informa sobre a reunião realizada pela Câmara Empresarial de Turismo da CNC, onde várias entidades do Conselho Nacional tem assento, e o assunto foi também discutido. Louva a iniciativa do conselheiro Paulo Somucci que falou com o Deputado **Abi-Ackel** no sentido de propor um documento para o Senador Sérgio Guerra na possibilidade de contemplar uma excepcionalidade dos recursos para eventos intrínsecos, com entidades de caráter nacional e assento no Conselho, ou aquelas vinculadas. Enfatiza que a iniciativa da Deputada Raquel Teixeira, também presidente da Comissão de Turismo da Câmara, possibilitou encaminhar uma proposta de redação alternativa de um novo PL, a ser votado em caráter de urgência, a partir de acordos de lideranças. O **Sr. João Moreira (FBC&VB)** solicita ao

Secretário a manifestação se isso atende a expectativa do Ministério, e também do Carlos Alberto Ferreira (ABAV) que foi uma liderança no assunto. Também pede para registrar que, há 60 dias o assunto foi levantado pelo vice-presidente da Federação dos Conventions do Estado de São Paulo, o Sr. Márcio Santiago e que o sistema agradece o trabalho realizado. O **Sr. Carlos Alberto Ferreira (ABAV)** informa que esteve no gabinete da Deputada Raquel Teixeira que agendou a reunião com o Senador Sérgio Guerra para o período da tarde, a qual contou com a participação do João Quirino (ABAV). O **Secretário Carlos Silva** destaca que, há algum tempo, foi procurado no Ministério por vários conselheiros para tratar da questão que é resultado de uma emenda parlamentar, não sendo, portanto, uma iniciativa do Ministério do Turismo, mas que teve a sua inclusão na lei de diretrizes orçamentárias e que posteriormente causou esse problema. Diz que a sugestão de manter os eventos intrínsecos com as entidades pertencentes ao Conselho Nacional de Turismo se coaduna com a política do Ministério e apóia o texto proposto e a forma como está sendo encaminhada pelos senhores membros do Conselho. Registra ainda quanto a observação do Sr. João Moreira sobre a Conferência Nacional de Turismo, diz que a proposta constitui uma abordagem ainda preliminar, e como é do feitio do Ministério, pretende discutir no Conselho, com o Fornatur e a sociedade civil para que a Conferência seja realmente significativa e contribua para o desenvolvimento do turismo no Brasil. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** agradece a colaboração dos conselheiros que se envolveram nesse tema. A **Sra. Cristina Baumgarten (FENAGTUR)** retoma o tema da qualificação e capacitação abordado na reunião anterior fazendo breve histórico com fatos importantes como a luta contra o cursinho à distancia para a formação profissional de guias de turismo. Enfoca sua ciência sobre o Ministério não ser mais o responsável pelos cursos de formação, e sobre a existência de um processo que acontece dentro do Ministério de capacitação dos condutores, que foi pensado de uma forma e está acontecendo de outra, confundindo até as pessoas envolvidas. Pede que o Ministério reveja o processo e retome o pensamento inicial, acabando com a marginalização de pessoas que se capacitam nessa área sem uma formação e um acompanhamento corretos. Comunica que no final de janeiro, a FENAGTUR estará representando o Brasil na Convenção Internacional de Guias de Turismo na Estônia, juntamente com mais de 69 países, patrocinados pela UNESCO. O **Secretário Carlos Silva** agradece e informa que a resposta será dada como de costume, na reunião do Conselho. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** parabeniza o Ministro Luiz Barreto e sua equipe, os membros do Conselho e o Presidente Lula pela regulamentação da Lei Geral do Turismo e os benefícios obtidos, que não eram possíveis anteriormente. Destaca os avanços no FUNGETUR, através dos dispositivos específicos e o funcionamento dos objetivos aos prestadores de serviços turísticos, que também regulamenta a sua atividade para o cadastro junto ao SENAI, procedimento exigido para a classificação de qualidade e a certificação definida pelo INMETRO. Considera que 2010 foi um ano excepcional para o turismo, as operadoras e agências de viagem e só a CVC ultrapassou a casa 2,5 milhões de passageiros, devendo atingir os 6 milhões. O **Sr. Delano Valentim de Andrade (Banco do Brasil)** cumprimenta a todos os Conselheiros e destaca dois pontos, sendo o primeiro a linha de recursos do FAT setorial lançado no dia 10 de agosto, que já obteve cerca de R\$ 53 milhões em operações captadas e já liberados mais R\$ 33 milhões até o final de outubro. Informa que foi solicitada ao CODEFAT a prorrogação da linha para 2011, por ser um serviço atrativo, com boa saída e que parte desse sucesso deve-se ao empenho do Ministério junto às entidades de classe na divulgação da linha. Destaca que outro registro importante é o volume de recursos aplicados pela FCO em 2010 no Centro-Oeste onde atingiram a marca de R\$ 220 milhões e mais de 3,2 mil operações. Coloca que esse recurso está disponível para as empresas, não só do Centro-Oeste, mas para todos que queiram investir nessa região, pois é um dos recursos com melhor acessibilidade. O **Sr. André Pousada (ABREMAR)** cumprimenta a todos, agradece trabalho conjunto com as questões dos cruzeiros marítimos. Registra o trabalho do GT Náutico do Ministério do Turismo, coordenado pelo Sr. Ricardo Moesch, que realizou uma ação objetiva juntamente com a ABETA e todo o grupo náutico. Salienta que os cruzeiros marítimos, hoje com um mercado mais amadurecido,

compõem um elo da cadeia produtiva importante para a geração de divisas no país, geração de 44 mil empregos diretos e indiretos. Comunica que até no primeiro semestre de 2011, a ABREMAR estará revisando o estudo de impacto econômico realizado em 2006, trazendo os atuais números do setor, principalmente em relação ao consumo da cadeia produtiva. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** agradece à equipe atual e a todos os espaços trabalhados para atingir os objetivos como a própria legislação constituída para todos. Diz que o Ministério trabalhou em linhas horizontais e verticais, abriu espaço para a amplitude temática que deu origem a novos projetos e experiências. Destaca dentre as conquistas, a entrega pela OMT para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, de uma placa como biblioteca que deterá toda a obra da OMT, chamada Biblioteca Fiel Depositária. Destaca o papel de compromisso da ABBTUR durante o trabalho da regionalização, como guardião do processo com o Programa de Municipalização, onde realizaram a transição para a regionalização. Enfatiza que há 35 anos continuam aguardando simplesmente uma lei que dê o direito de profissão existente ao turismólogo. Lamenta a troca do Ministro e manifesta preocupação sobre a continuidade do trabalho do Ministério do Turismo, que já provou a sua importância, e faz questão que isso fique registrado em nome da ABBTUR e em seu nome. A **Sra. Nilde Brun (FORNATUR)** cumprimenta e faz uma saudação especial aos novos conselheiros. Pede para deixar registrado um apelo aos novos conselheiros e demais membros que integram o Conselho Nacional, que não deixem acontecer que na hora do intervalo, uma grande maioria que já falou vai embora. Considera que, se realmente todos querem ser importantes, devem ouvir o que os pares tem a dizer, porque todos conformam uma cadeia, com relação de interdependência. Aproveita para registrar a ausência dos representantes do governo e também para registrar seus sentimentos pela querida Aquiléia, da qual foi grande parceira. Ressalta que o FORNATUR não concorda com a lei colocada sobre o corte no repasse de recursos para eventos, pois irá gerar para os estados e municípios uma sobrecarga nas contrapartidas. Parabeniza o Ministério pela publicação da regulamentação da Lei Geral que traz um novo momento para os órgãos oficiais de turismo dos estados. Parabeniza o Ministério e a EMBRATUR, pelo trabalho e apoio dado ao FORNATUR nas ações conjuntas. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** expõe a ótica de transição ao longo dos últimos 30 anos, não apenas por parte de governo, com a criação do Ministério do Turismo, mas pela competência que o Conselho Nacional de Turismo confere ao setor, em um exercício que vem aprimorando a cada dia. Enfatiza que o turismo atacou pontos nevrálgicos, que eram gargalos dos Parques Temáticos e Atrações Turísticas, ajudando a resolver grandes problemas, além de outras conquistas e reforça o papel do Conselho como guardião dessas conquistas. Finaliza afirmando que todos os setores devem apresentar sua contribuição em forma de manifestações e agradece. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** saúda a todos e faz suas as palavras de Tania Omena, Nilde Brun e João Moreira. Considera que o Conselho está cada vez mais representativo e pede atenção quanto à sua expansão, com cada vez mais aprovações de novas entidades, pois um grande grupo enfrenta limitações na participação. Como coordenador da Câmara de Turismo Sustentável e Infância, afirma que o Ministério do Turismo soube com muita competência transformar essa questão numa causa de todos. Informa sobre o lançamento do projeto Pró-Copa pelos direitos das crianças e adolescentes. O **Sr. Adair Rocha (MINC)** destaca a cultura como um dos grandes desafios para o turismo e informa que ações têm sido tomadas nesse sentido, seja com as políticas de museus, as políticas de patrimônio, a cultura viva e os diferentes pontos de cultura. Finaliza desejando boas festas a todos. O **Sr. Castello Branco (ANSEEDITUR)** deseja boas-vindas ao Sr. Claudio Magnavita. Fala da aprendizagem adquirida no Conselho, cita a recente valorização do turismo no Brasil e a responsabilidade das entidades de classe nesse processo. Afirma que cabe ao conselheiro acatar a decisão da presidente eleita sobre o novo Ministro e deseja que a próxima equipe seja tão competente quanto a atual. Informa que a ANSEEDITUR fez também sua última reunião de 2010 e, a exemplo de outras entidades, encontra-se num processo de transformação com a organização da sociedade civil de interesse público, tornando-se OSCIP. Além disso, comunica que foi aprovada uma moção por unanimidade na ANSEEDITUR de agradecimento e reconhecimento ao

Ministro Luiz Barreto e toda sua equipe. O **Secretário Carlos Silva** agradece e passa aos recados, sendo o primeiro deles sobre a distribuição do relatório de atividades do quinto Salão do Turismo - Roteiros do Brasil. Em seguida, reforça o convite a todos para que participem da solenidade de entrega do documento Índice de Competitividade do Turismo Nacional, do Relatório Brasil, que é a terceira versão do estudo e também reforça o convite para o Seminário de Inovações em Políticas Públicas. Finaliza agradecendo a oportunidade de trabalhar com os membros do conselho e desejando um bom ano de trabalho e que as políticas continuem. O **Secretário Executivo Sr. Mário Moyses** agradece a contribuição de todos os conselheiros e lembra que existem tarefas de estado e tarefas do setor privado que precisam ser cumpridas com muita urgência. Faz breve balanço das contribuições de todos e agradece. O **Secretário Carlos Silva** passa a palavra para o Ministro Luiz Barreto para o encerramento. O **Ministro Luiz Barreto** agradece as manifestações feitas ao longo do dia, destaca o excelente trabalho realizado com instituições sólidas, políticas públicas com começo, meio e fim. Fala das perspectivas da onda positiva que o país vive e reforça a continuidade desse trabalho. Cita também a grande oportunidade do país em face dos grandes eventos esportivos vindouros. Deseja boas-vindas ao novo Ministro, boas festas a todos e agradece.

Ministro Luiz Barreto
Presidente

Carlos Alberto da Silva
Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo